

Equipe foi formada por Itamar

BRASÍLIA — O plano econômico que mudou a vida de Fernando Henrique Cardoso (e do Brasil) foi preparado por uma jovem equipe reunida em 1993, quando o hoje presidente ainda era ministro de Itamar Franco. Em comum, além dos conhecimentos de economia, os autores do plano tinham outra característica: nenhum deles era amigo, colega, vizinho ou ex-aluno de Fernando Henrique. Além de estabilizar a economia, a equipe conquistou a admiração do chefe, que guardou doces lembranças dos tempos em que o Real foi concebido.

A pouco mais de um ano da reeleição, Fernando Henrique pretende reunir novamente o time, ou pelo menos algumas de suas peças-chave, com nova encomenda: um plano de governo para o segundo mandato, que vá além da estabilidade e, prin-

cipalmente, seja visível ainda antes das eleições. O primeiro convite foi feito ao economista André Lara Resende, que despertou atenção especial do chefe na primeira experiência e volta a Brasília em outubro.

André Lara era considerado por Fernando Henrique uma espécie de termômetro da equipe. "Podia levar os outros da euforia à depressão, dependendo de seu estado de espírito", conta uma testemunha privilegiada. Com o coração do time em Brasília, o presidente espera agregar mais massa crítica para o desafio. Com a confiança conquistada, eles poderão trabalhar imunes à interferência de amigos influentes do presidente, como o senador José Serra (PSDB-SP) e o ministro Sérgio Motta. Foi assim na preparação e na condução do primeiro plano. Será assim no segundo.